

Publicação “França – Estabelecimento de Empresas”

O documento “**França – Estabelecimento de Empresas**” (janeiro 2016), **agora publicado pela AICEP**, disponibiliza informação sobre o quadro legal de diversas áreas relevantes para o investimento estrangeiro (regime jurídico do investimento estrangeiro; constituição de empresas; laboral; fiscal e incentivos), procurando facilitar a tomada de decisão por parte dos potenciais investidores portugueses.

Paralelamente apresenta alguns indicadores relativos ao ambiente de negócios neste país, de acordo com metodologia [Doing Business](#), proposta pelo **World Bank**, tendo sido realizada uma breve análise comparativa de França com Portugal e com Singapura, neste último caso o país melhor classificado no *ranking Doing Business*’ 2016.

Ao nível do ambiente de negócios a França encontra-se na 27ª posição do **Doing Business 2016**, tendo mantido o mesmo lugar em relação ao ano transato (num total de 189 economias).

Em termos de condições legais de acesso ao mercado, e como membro da [União Europeia](#), é parte integrante do [Mercado Único](#), instituído em 1993, que criou um grande espaço económico interno, traduzido nomeadamente na liberdade de circulação de capitais, de onde resulta um quadro geral do investimento estrangeiro comum em todo o espaço comunitário.

O Governo francês incentiva a entrada de capital estrangeiro no país através da disponibilização de um leque alargado e diversificado de apoios públicos às empresas, em função das características do projeto (ex.: investimento produtivo; criação de postos de trabalho; investigação, desenvolvimento e inovação; formação), da sua localização (zonas de desenvolvimento prioritário ou não) e do tipo de empresa ([Grande Entreprise](#), [Entreprise de Taille Intermédiaire – ETI](#), [Petites et Moyennes Entreprises – PME](#)). Os investimentos que protejam o ambiente podem, também, beneficiar de apoio financeiro.

Neste contexto, a agência governamental [Business France](#) surge como um interlocutor privilegiado dos investidores estrangeiros, cabendo-lhe, nomeadamente, facilitar o contacto entre os promotores e os vários organismos públicos franceses que concedem apoios financeiros, quer a nível central (Estado), quer das coletividades locais.

No que diz respeito à presença portuguesa no mercado francês, Portugal ocupa o lugar cimeiro entre os investidores estrangeiros no país (cerca de 80 empresas), com investimentos praticamente em todos os setores da economia, com especial relevância nas áreas da construção, banca e seguros, turismo e hotelaria, comunicações, consultoria, indústria transformadora e comércio.

Consulte [aqui](#) o documento!

2016-02-08 11:28